

Utilização de pote plástico cônico na formação de mudas de *Handroanthus heptaphyllus* (piúva)

Catia Urbanetz¹, Marçal Amici Jorge², Ernande Ravaglia³, Jose Manoel Marconcini⁴

Há vários tipos de recipientes para produção de mudas no mercado e uma de suas principais funções é permitir o desenvolvimento satisfatório do sistema radicular das mudas. Esses recipientes devem promover o direcionamento adequado das raízes. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi a obtenção de um recipiente de baixo custo e de fácil manuseio, que promovesse o desenvolvimento inicial e o direcionamento adequado das raízes. O recipiente também deveria promover uma formação de parte aérea com caule bem desenvolvido e ramificações laterais bem distribuídas. Para tanto, foram utilizados potes plásticos cônicos, confeccionados a partir de lâminas de politereftalato de etileno (PET), com diâmetros de 10 cm e 3 cm, e 60 cm de comprimento. Também foram utilizados sacos plásticos pretos perfurados para avaliações comparativas (controle). Avaliou-se o desenvolvimento inicial aéreo e radicular de mudas de piúva ou ipê roxo (*Handroanthus heptaphyllus* (Vell.) Mattos). O volume de substrato utilizado foi o mesmo volume para os potes e sacos (1,8 l). As plântulas do experimento emergiram uniformemente, tanto nos potes plásticos cônicos como nos sacos plásticos. Da emergência até o desenvolvimento das mudas para a rustificação, houve um desenvolvimento satisfatório e uniforme nos dois tratamentos. Observou-se que o comprimento médio de raízes, o diâmetro do caule, o comprimento e a largura do primeiro par de folhas das mudas produzidas no cone plástico foram significativamente maiores do que as médias do controle. De acordo com os resultados obtidos, o pote plástico cônico se mostrou vantajoso com relação ao saco plástico, uma vez que o sistema radicular, principalmente com relação ao alongamento da raiz principal (pivotante), não encontrou obstáculos para se desenvolver. O desenvolvimento de uma raiz principal mais comprida possibilitou um volume maior de raízes secundárias, a ponto das médias das massas fresca e seca dos sistemas radiculares dessas mudas serem 47% e 46%, respectivamente, maiores do que as das mudas formadas nos sacos plásticos. Normalmente, o enovelamento das raízes, causado pela restrição do alongamento no sentido vertical, obedecendo ao princípio do geotropismo, comum de acontecer em recipientes como os sacos plásticos, afetam diretamente o crescimento e desenvolvimento geral da muda. Apesar dos dois recipientes testados possuírem o mesmo volume de substrato, o melhor desenvolvimento da raiz principal no pote cônico possibilitou a obtenção de plantas com parte aérea mais vigorosa do que as das plantas do controle. Dessa forma, o pote plástico cônico, com um mesmo volume de substrato, aliado a obtenção de plantas mais saudias, se mostrou uma alternativa mais viável, quando comparado com o saco plástico, normalmente utilizado em viveiros de produção de mudas. A utilização de pote plástico cônico como recipiente promove um aumento expressivo do desenvolvimento inicial, tanto do sistema radicular como da parte aérea, de mudas de ipê. A utilização de mudas mais vigorosas favorece uma maior taxa de pegamento no campo e, conseqüentemente, o estabelecimento de plantas adultas mais saudias após o plantio. Assim, a utilização dos potes plásticos cônicos é recomendável para a produção de mudas, por ser uma alternativa de baixo custo e capaz de gerar mudas vigorosas, utilizando-se o mesmo volume de substrato que os materiais usuais.

¹ Pesquisadora da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (catia.urbanetz@embrapa.br)

² Pesquisador da Embrapa Hortaliças, Caixa Postal 218, 70351-970, Gama, DF (marcal.amici@embrapa.br)

³ Assistente Técnico da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (ernande.ravaglia@embrapa.br)

⁴ Pesquisador da Embrapa Instrumentação, 13560-970, São Carlos, SP (jose.marconcini@embrapa.br)



6^o SIMPÓSIO SOBRE RECURSOS NATURAIS E
SOCIOECONÔMICOS DO PANTANAL
Corumbá/MS

DESAFIOS E SOLUÇÕES PARA O PANTANAL
26 A 29 DE NOVEMBRO DE 2013
